

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL





RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Ribeiro Gonçalves
MUNICÍPIO:	Ribeiro Gonçalves
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774172/2012
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	AVALIAÇÃO 1
PERÍODO:	03/08 a 05/08/2014
LOCAL:	Sede da Prefeitura
TOTAL DE PARTICIPANTES:	9
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Saúde

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 2

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 2

2.3. Representantes da entidade de controle social: 1

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 5 convidados (3 do NASF e 2 do CRAS)

Foram convidados para uma reunião ao fim do dia da visita pedagógica, todos os vereadores, secretários, prefeito e demais autoridades do município. Para essa reunião somente o vice-prefeito compareceu. No último dia, o prefeito apareceu para conversar com toda a equipe.

() NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

(x) SIM, integralmente

() SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

() SIM

(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Não me pareceu ter uma ação efetiva no convênio.

() NÃO SE APLICA



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM Apesar de todas as problemáticas encontradas, eles participaram ativamente da formação

() NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

(x) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

() SIM – Explique.

(x) NÃO A Prefeitura se encarregou de disponibilizar um motorista que me pegou no aeroporto para o município e ao final a mesma coisa. Durante os dias de formação o formador se deslocou a pé, pois tudo era muito perto.

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(X) SIM. Excelente estrutura, com sala com ar condicionado e todos os materiais a disposição.

() NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões

IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Ribeiro Gonçalves
MUNICÍPIO:	Ribeiro Gonçalves
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774172/2012
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	AVALIAÇÃO 1
PERÍODO:	03/08 a 05/08/2014
LOCAL:	Sede da Prefeitura
TOTAL DE PARTICIPANTES:	9
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Saúde



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

2 - OBJETIVOS:

- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio.
- Refletir acerca das práticas sociais desenvolvidas no PVS local, com base em uma síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;
- Estabelecer indicadores de avaliação processual das atividades sistemáticas, através da construção coletiva de uma oficina cultural;
- Identificar as conquistas e as fragilidades do trabalho realizado e contribuir para a recondução dos objetivos do PVS, através da organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdução que será executado no Módulo de Avaliação II.

3 - METODOLOGIA:

Exposição dialogada: Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

Trabalho em grupo: Dividir em pequenos grupos para resgatar retrospectivamente o que foi trabalhado no Módulo Introdutório. Situar o Módulo de Avaliação na formação, apresentando ao grande grupo as discussões.

Audiovisual e Debate coletivo: Por meio do conteúdo apresentado no filme visa-se rediscutir os conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC; contextualizar as discussões com a prática pedagógica dos agentes sociais.

Exposição oral, trabalho em grupo e audiovisual: A partir das demandas dos agentes sociais (resultado da avaliação diagnóstica – oficina da manhã), será realizada uma apresentação acerca da compreensão dos conceitos, princípios e diretrizes do PELC, referenciando-se na prática pedagógica dos Agentes Sociais. Serão apresentados vídeos e práticas corporais (recortes de situações da vida cotidiana), objetivando revisar os conceitos de lazer, esporte de rendimento (trabalho) x esporte recreativo (lazer) e cultura a partir do acúmulo histórico social da entidade e dos agentes.

Planejamento participativo: Construção de relatos de experiência e sistematização da prática social dos agentes sociais e das ações dos núcleos de esporte e lazer do PELC



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

(construção coletiva do relatório parcial) e construção coletiva do furdunço (programação e cronograma das atividades culturais para serem apresentadas nas últimas 16 horas do Módulo de Avaliação II);

Debate coletivo e aplicação de questionário: Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo - tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC; (pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar) - construção de um relatório síntese.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Segunda, 03 de agosto de 2015

Visita Pedagógica

8h30 Café da manhã

9h Reunião com os gestores locais

Pauta: Dialogar sobre as experiências das oficinas e dos eventos do PVS, evidenciando as dificuldades e os êxitos conquistados. Avaliar o Projeto Pedagógico do PVS e a Grade horária. Discutir coletivamente a programação da formação AV1 e AV2. Organizar em conjunto os outros momentos da visita técnica.

12h Almoço

13h Visita aos espaços institucionais e aos espaços de esporte e lazer do município

Observação: Na visita, o formador e os gestores vão observar os espaços institucionais e da comunidade, afim de levantar elementos para discussão sobre o desenvolvimento do esporte e lazer da cidade, bem como, aproveitar para realizar uma pesquisa diagnóstica da situação do PVS a partir de depoimento dos usuários e dos trabalhadores do programa;

16h Reunião com o Prefeito, secretários e vereadores

Discutir a autogestão e a continuidade do programa no município

17h30 Término do dia

terça, 04 de agosto de 2015

8h30 – Café Cultural

9h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Temas:



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

- Módulo Introdutório e Avaliação I e II

10h30 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Temas:

- Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios do PVS da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço por meio da avaliação formativa.

12h30 – almoço

13h30 - Oficina de Áudio-visual:

Clube da Lua

Direção: Juan José Campanella

SINOPSE: Luna de Avellaneda é um clube de dança fundado em Buenos Aires na década de 1940. Durante mais de 40 anos diversos clubes como este funcionaram nos bairros da capital argentina, trazendo diversão e vida social para seus habitantes. A crise financeira dos anos 90, porém, fez com que estes clubes começassem a fechar suas portas. Ameaçado pela falta de clientes, o Avellaneda enfrenta sua maior crise. À beira da falência, os descendentes de seus fundadores se unem para evitar o pior: a transformação do clube em um casino.

Temas:

- Aprofundar os Princípios e Diretrizes do PELC
- Reflexões sobre a realidade local e sobre as experiência local

16h – 15h30 – Construção de oficina temática

Ementa: Possibilitar que os agentes de esporte e lazer construam e executem uma oficina cultural com o restante do grupo, em tema a ser sugerido e debatido coletivamente.

Quarta, 05 de agosto de 2015

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Esporte e Lazer em Ribeiro Gonçalves: limites, possibilidades e desafios

Temas:

- Limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da comunidade e da Prefeitura Municipal de Valença do Piauí no desenvolvimento do PVS, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;
- Convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

- Desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;

13h Almoço

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Tema:

- Orientações de trabalho com registros e sistematizações de experiências e intervenções
- Planejamento participativo do evento de impacto a ser realizado no módulo AV2.

16h30 - GT de Avaliação

Tema:

- Metodologias, mecanismos e instrumentos de avaliação.

17h30 – Encerramento do dia

5 - BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão será apresentada no Módulo de Avaliação 1

Formação continuada (trechos)

1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.

2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.

4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papyrus, 2006

5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. *Introdução ao Lazer*. Barueri. Manole, 2003;

6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). *Política e lazer: interfaces e perspectiva*. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). *Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais*. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Data show com saída de som
- Oito cartazes



- Doze pincéis atômicos cores variadas
- Câmera fotográfica
- Camera Filmadora
- 10 Folhas de papel pardo

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA PEDAGÓGICA:

A visita pedagógica tem como objetivo entre der a realidade local e dialogar com os gestores locais para qualificação do PVS em andamento no município, contribuindo para o processo de conhecer/avaliar o contexto local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vem sendo atendido, qualificando e aprimorando o que vem sendo feito, bem como articular possibilidades de fortalecer estratégias de autogestão para continuidade do programa ao fim do convenio.



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO DO TRABALHO

Coordenador (para os grupos): .

Autor (es): .

Resumo

1- Introdução - Descrição da experiência analisada

A) APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO (1 ou 2 parágrafos)

B) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL (3 a 5 parágrafos)

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E POLÍTICAS

(Descrever a comunidade: 1) Condição sócio-econômica; 2) Condição de moradia; 3) Práticas corporais locais;) Grupo culturais; 5) Outros projetos que atuam no local; 6) Outros dados relevantes.

C) OBJETIVOS (1 ou 2 parágrafos)

Da intervenção educativa

JUSTIFICATIVA (1 ou 2 parágrafos)

Porque o seu trabalho é importante?

D) PÚBLICO ALVO

Faixa etária, sexo, condição socioeconômica etc.

E) METODOLOGIA E ATIVIDADES (3 a 5 parágrafos)

Quais os caminhos, ações e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos das práticas planejadas.

E) FUNDAMENTOS (2 a 3 parágrafos)

Quais as referências, autores, experiências que fundamentam das práticas planejadas.

F) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2 - Desenvolvimento

G) APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS NA EXPERIÊNCIA ANALISADA. (3 a 6 parágrafos)

(Problemáticas encontradas, avanços, limites e meios utilizados para superar os problemas encontrados, observando as **Diretrizes do PELC**)

3 – Conclusão

H) CONSIDERAÇÕES FINAIS (3 a 5 parágrafos)



I) FONTES BIBLIOGRÁFICAS E/OU DOCUMENTAIS ANALISADAS

J) ANEXOS

Fotos e vídeos das experiências realizadas

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

Ao perguntar, nenhum membro da equipe lembrava dos princípios e diretrizes do PELC

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

Logo na visita pedagógica percebeu-se que a entidade convenente tinha diversos problemas para executar o objeto do convênio.

Que passa pela fragilidade da formação e perfil da equipe (gestores locais e agentes sociais), especialmente dos agentes sociais. Na dificuldade de planejar e diversificar as atividades sistemáticas e assistemáticas, bem como de mobilização (apenas 60 usuários participam efetivamente, considerando os assíduos e os não tão assíduos assim, o que passa longe da meta acordada). A formação voltou-se para uma tentativa hercúlea de reorganizar o convênio como um todo, além de “injetar um ânimo” na equipe para que está tenha motivação de buscar a consolidação do programa no município.

Os principais pontos que foram alterados:

A visita aos núcleos e aos sub-núcleos ficou para o dia 04, porque assim se organizaram a equipe. As oficinas foram reordenadas para darmos conta do fortalecimento dos conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC, Levantamento das Problemáticas e construção de alternativas para superação, reorganização das oficinas, dos eventos, da grade horária e dos núcleos e sub-núcleos. O filme Clube da Lua, foi substituído pelo filme “Cine Holliudi”, que permitiu discutir os conceitos de lazer e cultura, bem como articularmos estes às diretrizes e a realidade do programa. Tal modificação manteve o objetivo anteriormente traçado.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque? Aprofundamento sobre os conceitos, objetivos, princípios e diretrizes do programa para situar a especificidade do mesmo

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

A equipe de trabalho demonstrou pouco entusiasmo com o trabalho e limitação na busca de alternativas para superar os problemas encontrados

() NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

(x) Material audiovisual oficial do Programa/ME

(X) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

(X) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

() Curta-metragem e/ou videoclip

(X) Longa-metragem

() Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Foram deixados diversos materiais e bibliografia para o aprofundamento das discussões. O formador se colocou a disposição para ajudar em qualquer demanda quanto a isso.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

(X) SIM Mesmo que de modo tímido.

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

() SIM.

() NÃO – Porque? Justifique. Se ve conflito entre as coordenadoras e os agentes sociais, com os primeiros tendo que praticamente tutelar o trabalho para que as oficinas ocorram. Falta autonomia, perfil e competência aos agentes sociais para desenvolverem o trabalho.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

(X) SIM. (Encontra-se em anexo). Tece que ser refeita porque não estava sendo cumprida a carga horária dos agentes.

() NÃO – Porque?



NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM.

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO Houve mudança dos locais, no entanto, sem a devida realocação dos outdoors e banners

NÃO SE APLICA. –

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Restrigem a artesanato e alongamento e caminhada (sem diversificação no interior desses conteúdos)

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(X) SIM. A conversa foi franca e dura. Principalmente com a Coordenadora Angela (que mostrou compromisso e preocupação) e com o Prefeito (ciente dos problemas)

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

() SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

(x) NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

() SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

(x) NÃO

() NÃO SE APLICA..

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

() SIM ..

(x) NÃO – Porque? Atividades repetitivas e desmotivadas, sem planejamento adequado. Não cumprem a meta de atendimento (200), tendo apenas 60 usuários participando (assiduamente e não tão assíduos assim)

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais. Reorganização dos núcleos, reorganização da grade horária, redefinição das oficinas (bem como, das possibilidades de planejamento e estratégias de mobilização e intervenção) e organização do calendário de eventos

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

(x) SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

() Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

() Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

(x) Outros. Especificar quais. O prefeito afirmou compromisso de dar continuidade ao Programa, incorporando às políticas municipais, no entanto se este se mostrar importante



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

para o município (O Prefeito retificou a avaliação do formador sobre o entendimento que o programa está bem á quem das suas potencialidades).

- () NÃO
() NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O convênio apresenta diversos problemas para a sua consolidação. Que passa pela fragilidade da formação e perfil da equipe (gestores locais e agentes sociais), especialmente dos agentes sociais. Na dificuldade de planejar e diversificar as atividades sistemáticas e assistemáticas, bem como de mobilização (apenas 60 usuários participam efetivamente, considerando os assíduos e os não tão assíduos assim, o que passa longe da meta acordada). A formação voltou-se para uma tentativa hercúlea de reorganizar o convênio como um todo, além de “injetar um ânimo” na equipe para que está tenha motivação de buscar a consolidação do programa no município.

4.19. Considerações finais.

Recomendo que o Ministério do esporte tenha um acompanhamento mais próximo, enviando alguém para verificar se as reflexões e apontamentos da formação conseguiram efetivamente garantir o cumprimento do objeto do programa. Mais do que isso, que desde já envie esforços em ajudar a entidade conveniente a superar as dificuldades enfrentadas.

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente):

- (02) Agente Social de Esporte e Lazer (01) Coordenador Geral ou de Núcleo
(00) Gestor (00) Em branco
(02) Convidado/Comunidade (00) Entidade de controle social

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco
1	5	0	0	0
2	4	1	0	0
3	5	0	0	0
4	5	0	0	0
5	5	0	0	0
Porquê?				
Indivíduos	Questão 1			
SIM: Explicativas e bem organizadas; objetivos de nos orientar				
Indivíduos	Questão 2			



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL

SIM: para melhor desenvolvimento do programa	
NÃO: por causa dos objetivos que não foram encontrando	
Indivíduos	Questão 3
SIM: deu para aprender coisas novas; melhor desempenho do programa	
Indivíduos	Questão 4
SIM: Porque foi ótimo ter essa formação	
Indivíduos	Questão 5
SIM: . Porque ele fez nova maneira de planejamento; para melhorar os trabalhos desenvolvidos	

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Questões discursivas
Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
Boa formação bem explicada; Atuou bem com explicações sobre o PELC; Boa atuação, demonstrou conhecimento sobre o programa; Boa; Eu avalio com “cruzificação” de aprender mais sobre programa PELC.
Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?
O aspecto da motivação na parte das oficinas; ficou muito visível as orientações sobre o programa; as ideias para melhorar o programa foram de grande relevância e nortear a equipe sobre os problemas apresentados; ideias para nortear a equipe.
Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?
Não, porque deu certo; falta de material adequado, falta de reunião e de chegarmos a uma conclusão do programa; nenhum; sim, deveria ter participado do primeiro encontro
Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação do PELC
Sugiro adequar as propostas que nós aprendemos durante a formação; Que tenham mais empenho, desenvolvimento, façam mais atividades etc; novas oficinas para estimular os participantes; maior número de participantes de outras áreas que trabalham, junto coma equipe do PELC na formação